21 de novembro: Apresentação de Nossa Senhora

Evangelho (*Mt* 12,46-50): Naquele tempo, Jesus falava ainda à multidão (...), acrescentou: «Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe».

A Apresentação da Virgem Santa Maria

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje, consideramos um mistério da redenção encantador, embora pouco conhecido. A Tradição defende – e assim o celebra a liturgia - que a pequena Maria foi oferecida ao Senhor pelos seus pais, Joaquim e Ana, através da Apresentação, ou seja, levando Maria ao Templo.

Foi um acontecimento simultaneamente extraordinário e normal. “Extraordinário” porque os judeus tinham o dever religioso de apresentar ao Senhor o seu primeiro filho, não se fosse mulher, mas “varão” (como fizeram Maria e José com Jesus aos 40 dias). “Normal” se considerarmos que entre as vidas de Maria e de Jesus há um nítido paralelismo teológico: é “normal” que a pequena Maria fosse oferecida a Deus porque desde a sua própria concepção (imaculada) era toda do Senhor (e assim viveu a sua adolescência). Não tinha consciência da sua Imaculada Conceição (não soube até que o Arcanjo Gabriel lho disse), porém era consequente…

- Naquele dia da Apresentação, o Templo recebeu Deus pela primeira vez (embora ninguém notasse): Maria levava consigo o Espírito Santo.